

MANGUALDE

O nosso Património!



Fotografia de António Tavares

www.cmmangualde.pt

Religiosidades

Ao longo da história, as relações entre homem e divindades assumiram contornos diversos. Da adoração ao culto, com mediação sacerdotal ou numa ligação directa e individual, desenvolveram-se rituais que foram adoptando múltiplas facetas. Perante adversidades, fenómenos inexplicáveis, catástrofes, doenças, na pressuposição da existência de vida para além da morte, como forma de agradecimento, de favorecimento, de adiamento de algo tantas vezes inadiável, o carácter transaccional da religiosidade foi-se constituindo numa das formas mais frequentes dessa relação homem/divindade. É o homem, assente em extrema fragilidade, que, não conseguindo vencer a sua própria condição humana com os seus recursos, apela e recorre aos mais elevados poderes só à mercê de entidades superiores, de deuses ou santos.

Independentemente do que lhes possa subjazer, a elevação de nichos ou altares exteriorizam a simples, mas arreigada, devoção a uma santidade. No bairro do Relógio Velho pode ver-se um nicho erigido a Nossa Senhora de Fátima. Acto cultural de religiosidade incontida.

António Tavares
Arqueologia e Gestão do património Cultural - CMM